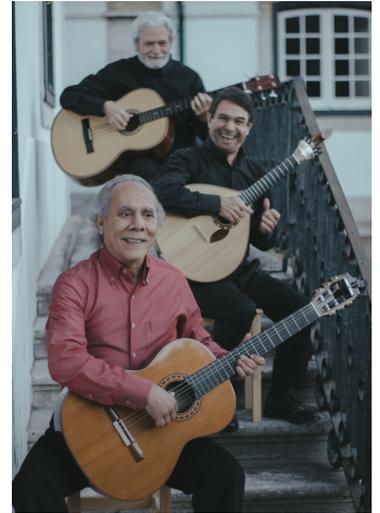


Modus de Fado

Modus de Fado é a consequência do encontro de Culturas de longa data.

Entre “fadós e guitarradas” pautados pela Guitarra de Arménio de Melo e pela Viola e voz de João Vaz, impulsionado pelo amigo e empresário Carlos Cunha de juntar num único espectáculo; Fado, Morna e Semba na “Casa 70” Luanda em duas noites memoráveis. Assim, nasceu o conceito “Modus de Fado” que pretende mostrar, a partir do Fado, a proximidade das várias categorias musicais (géneros), a sua extensão e profusão no mundo da lusofonia.

O conceito MODUS DE FADO atinge a sua plenitude, uma vez que, a par de fados bastante conhecidos, são apresentados fados inéditos, assim como temas encontrados na lusofonia, tais como a Canção, a Morna e o Semba, adaptados às formas do fado na voz e viola de JOÃO VAZ e na viola-baixo de ANTÓNIO FERREIRA.



A guitarra portuguesa é o elemento agregador deste conceito. Assim, como elemento de ligação, faz a ponte entre as várias estéticas musicais quer no acompanhamento da voz quer na sua vertente solística apresentando temas dos guitarristas que desde o início do século passado até hoje, foram enriquecendo todo um património musical com as suas guitarradas ou variações aos quais hoje chamamos instrumentais de guitarra, mas que terão tido a sua origem em improvisos sobre melodias de fados.

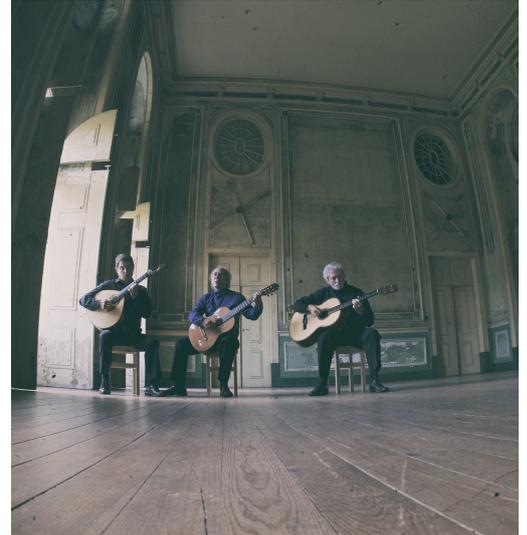
Esta prática é ainda hoje comum aos guitarristas que por respeito aos mais antigos e mesmo contemporâneos, se recusam a imita-los, mesmo quando executam peças daqueles. Não é pois de admirar que com origem no mesmo tema, tocado ou cantado de que são exemplo o "Fado Lopes" que deu origem às “variações sobre o Fado Lopes ou “Variações em Mi menor”, surjam várias composições ou arranjos de vários guitarristas.



Modus de Fado

É de realçar ainda a estética e a forma musical que se foram alterando ao longo de todos estes anos, a par da aprendizagem mimética que ainda caracteriza a Guitarra Portuguesa. Como diz o ditado, quem conta um conto acrescenta um ponto, os guitarristas que surgem de novo vão acrescentando aos solos que lhes foram transmitidos pelos seus mestres alguma coisa de diferente para que possam ser diferenciados dos seus antecessores e mesmo contemporâneos.

É com base nestes princípios que ARMÉNIO DE MELO, responsável musical deste projecto apresenta grande parte do repertório que sustenta o espectáculo do grupo “MODUS DE FADO”, o que naturalmente não exclui a interpretação de novos temas da autoria de ARMÉNIO DE MELO.



MODUS DE FADO É A REVISITAÇÃO DA MEMÓRIA DO FADO DE LISBOA NO SEU DIÁLOGO COM O MUNDO.



Director Musical,
Compositor e Guitarrista
Mestrado em Ciências Musicais
na vertente de Etnomusicologia



Violista e Cantor
Angolano da Gabela transporta
toda a sua alma e voz Angolana
para criar uma identidade única a
este projecto musical.



Viola Baixo
Angolano do Huambo
dedicou grande parte
da sua vida à música
ligeira (acordeão, viola e piano)

